



H354

ECOS DA PEÇA “OS LAZARISTAS” NO BRASIL

Vanessa Cristina Monteiro (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Orna Messer Levin (Orientadora), Instituto de Estudos de Linguagem – IEL, UNICAMP

Esta pesquisa apresentou duas fases: a primeira teve como objetivo realizar uma reconstituição histórica das polêmicas geradas pela censura da peça portuguesa “Os lazarisistas” no Brasil, em 1875, através de jornais e revistas; a segunda propôs a localização e a digitação do texto integral do drama, por ocasião de sua divulgação no periódico ‘Gazeta de Notícias’, no mês de outubro do mesmo ano, afim de preparar uma edição brasileira, já que, até então, só se tinha notícia da existência de uma edição portuguesa. O drama luso “Os lazarisistas” chegou ao Brasil em meados de junho de 1875, tendo suas representações proibidas por ordem do Conservatório Dramático Brasileiro, que alegou ser o texto anticlerical, imoral e indecente. Tal fato desencadeou discussões envolvendo o Partido Clerical (o qual apoiava a censura) e o Partido Liberal e Republicano (o qual protestava contra a censura). Os debates foram registrados nos periódicos da época em forma de artigos, textos humorísticos, protestos, caricaturas. Mesmo tendo sido interdita a encenação, o texto chegou a público em formato de folhetim, através da “Gazeta de Notícias”. Na verdade, o que se constatou, no decorrer da investigação, é que a proibição da récita se dera, principalmente, por motivos políticos, devido à forte presença de idéias liberais no texto, Esta constatação mostrou a importância do teatro no meio social brasileiro, em fins do século XIX, funcionando como grande foco propagador e defensor das idéias liberais e republicanas, o que fez do palco uma arena de debates ideológicos.

Peça – Teatro - Polêmica